fmvz - unesp

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Campus de Botucatu

Cartilha: ACUMULADORES de ANIMAIS

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Botucatu FMVZ

Fernando Carmona Dinau, Larissa Freire da Silva, Nayara Fagundes Domingos Souza, Maria Eduarda Rocco Martinelli ,Teng Fwu Shing, Victoria Ghedin, Fernanda Barthelson Carvalho de Moura, Natália Freitas de Souza, Pedro Pol Ximenes, Ana Júlia Motta da Costa

Cartilha: ACUMULADORES de ANIMAIS

ORIENTADOR: Profa. Noeme Sousa Rocha
COLABORADORES: Profa. Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt
Prof. Felipe Fornazari

SÃO PAULO
2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.

DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ***ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE*** - **CRB 8/5651**

Acumuladores de animais / Fernando Carmona Dinau ... et al. - Botucatu : UNESP/FMVZ, 2022

ePub

Disponível em: https://www.fmvz.unesp.br/

ISBN: 978-65-89511-02-1

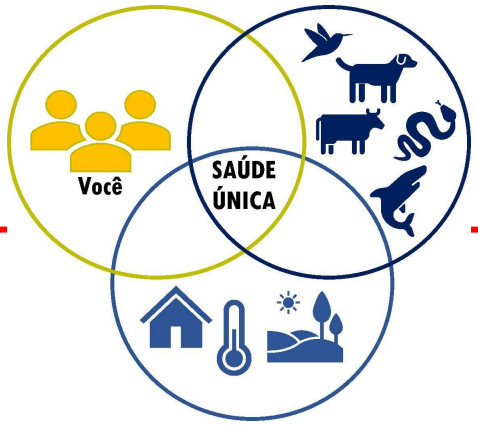
1. Transtorno de acumulação. 2. Bem-estar do animal. 3. Animais – Comportamento. 4. Nutrição animal. 5. Zoonoses. 6. Saúde única. I. Título. II. Dinau, Fernando Carmona. III. Silva, Larissa Freire da. IV. Souza, Nayara Fagundes Domingos. V. Martinelli, Maria Eduarda Rocco. VI. Teng, Fwu Shing. VII. Ghedi, Victoria. VIII. Moura, Fernanda Barthelson Carvalho de. IX. Souza, Natália Freitas de. X. Ximenes, Pedro Pol. XI. Motta, Ana. XII. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu.

CDD 636.0832

Bem-Estar Animal

A definição de bem-estar compreende se o animal está saudável, bem nutrido, seguro, livre de dor ou medo e sua capacidade de manifestar seu comportamento natural (BROOM;MOLENTO, 2004).

Essa expressão tem total relação com o bem-estar humano e condições ambientais, revelando assim, o conceito de *SAÚDE ÚNICA* (BROOM;MOLENTO, 2004).



Criou-se 5 princípios com o objetivo de nortear as boas práticas de bem-estar animal sendo estas:

1. **Livre de fome e sede;**
2. **Livre de dor, ferimentos ou de doença;**
3. **Livre de desconforto;**
4. **Livre de medo ou estresse;**
5. **Livre para expressar o seu comportamento natural.**

Nutrição

- **Avaliar:**

✔Escore de condição corporal;

✔Bebedouro e comedouros limpos;

✔Acesso a alimento de boa qualidade e em boa quantidade;

✔Frequência das alimentações;

Comportamento

- **Avaliar:**

✔Enriquecimento Ambiental;

✔Espaço disponível;

✔Interação social;

✔Comportamento anormal e/ou repetitivo;

✔Atitude na presença do responsável e de outros humanos;

✔Posição da cauda;

✔Vocalização;

Saúde

- **Avaliar:**

✔Atendimento veterinário e medidas profiláticas;

✔Sinais de doença e dor;

✔Ectoparasitas

✔ lesões e cicatrizes;

✔Mucosas e pelo

✔Nível de hidratação;

Conforto

- **Avaliar:**

✔Proteção contra chuva e sol;

✔Conforto términco;

✔Higiene do ambiente;

✔Superfície de contato adequada;

✔Número de animais;

COMO RECONHECER LESÕES DE MAUS TRATOS EM ANIMAIS?

O médico veterinário que suspeita de maus tratos deve reconhecer os princípios mínimos e básicos de como identificar, documentar, relatar e preservar as evidências nos animais. Os padrões mínimos para avaliação do animal com essa suspeita deve incluir os aspectos legais, exame físico, documentação escrita e fotográfica, relatos, testemunhas e, caso necessário, eutanásia e exame de corpo de delito (CRMV-SP, 2020).

Inicialmente precisamos definir alguns termos:

- **Maus tratos: qualquer ato, direto ou indireto, comissivo ou omissivo, que intencionalmente ou por negligência, imperícia ou imprudência provoque dor ou sofrimento desnecessários aos animais;**
- **Crueldade: qualquer ato intencional que provoque dor ou sofrimento desnecessários nos animais, bem como intencionalmente impetrar maus tratos continuamente aos animals;**
- **Abuso: qualquer ato intencional, comissivo ou omissivo, que implique no uso despropositado, indevido, excessivo, demasiado, incorreto de animais, causando prejuízos de ordem física e/ou psicológica, incluindo os atos caracterizados como abuso sexual;**

A avaliação inicial da suspeita pode ocorrer durante uma consulta de rotina em um consultório ou no ambiente onde o animal se encontra:

Atendimento clínico

- Data do exame e assinatura do responsável;
- Dados do responsável;
- Dados do animal;
- Identificação e particularidades do animal;
- Histórico;
- Anamnese completa;
- Resultados de exames recentes;
- Desenho esquemático de lesões (se houver);
- Fotografia das alterações em diferentes lados;

Avaliação in loco

- Avaliação do ambiente;
- Avaliação do PPBEA;
- Registro fotográfico;

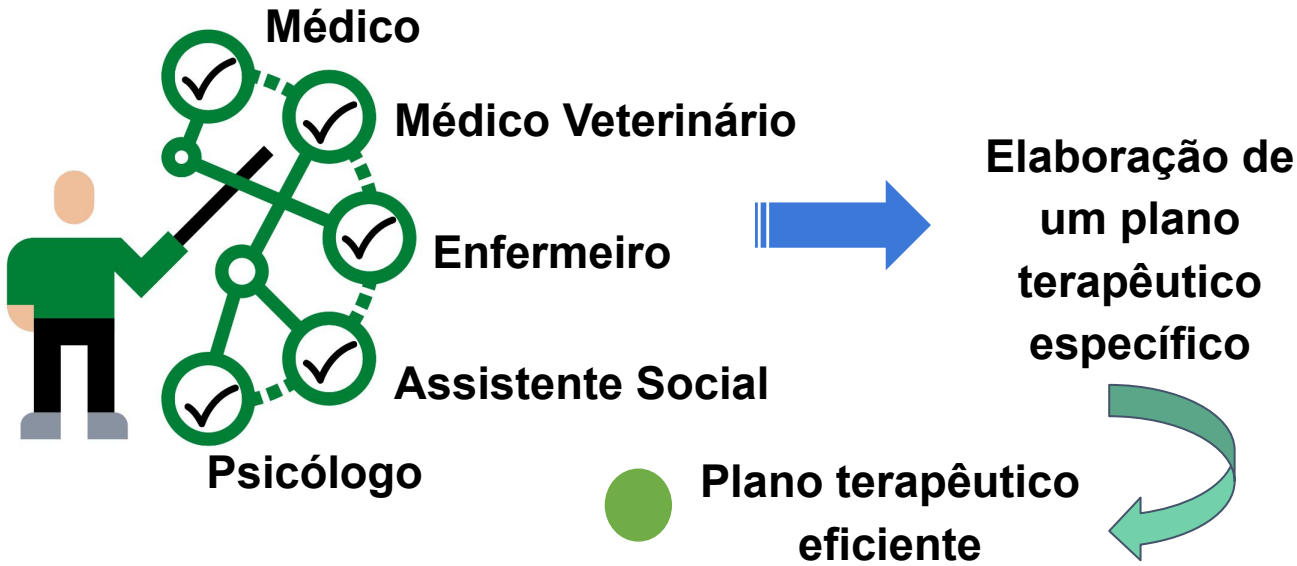
COMO ABORDAR A ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS ?

ABORDAGEM IDEAL - MULTIDISCIPLINAR

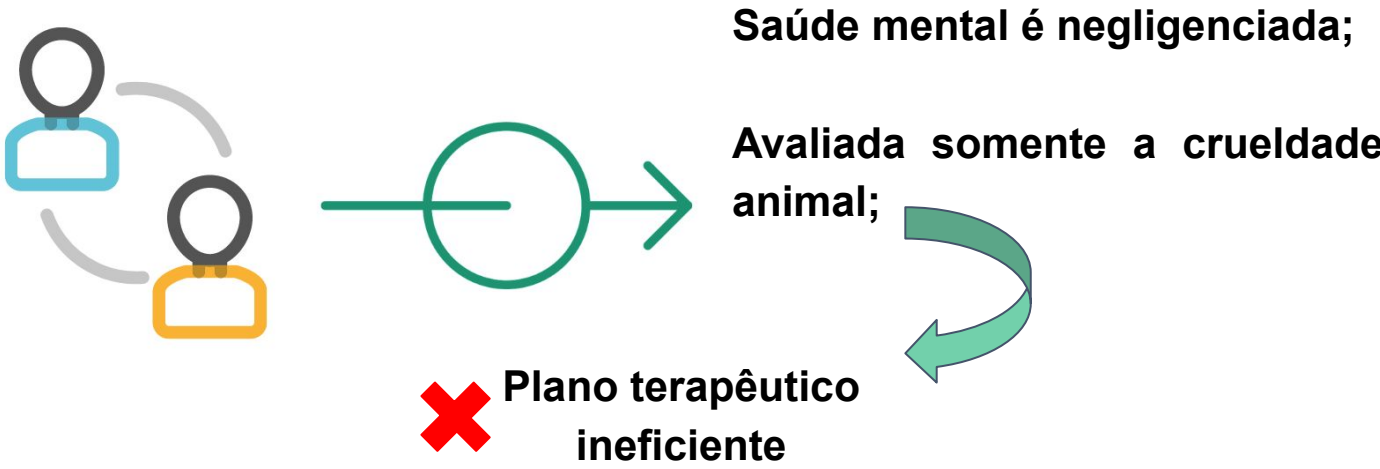
A abordagem em casos do transtorno de acumulação deve ser multidisciplinar. Atualmente o transtorno faz parte do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 da American Psychiatric Association - APA) (DE OLIVEIRA *et al*., 2020).

Idealmente, a abordagem deveria ser feita de maneira multidisciplinar e multisetorial, entretanto, frequentemente é feita de maneira unidimensional (DE OLIVEIRA *et al*., 2020).

O papel de diferentes profissionais da saúde com destaque para o <u>psicólogo</u> é fundamental para se ter uma noção abrangente de como abordar um caso de acumulação de animais (DE OLIVEIRA *et al*., 2020).



ABORDAGEM UNIDIMENSIONAL



ABORDAGEM VETERINÁRIA NA ROTINA CLÍNICA

POR QUE A SUSPEITA DE QUE SEU PACIENTE POSSA VIR DE UM AMBIENTE EM QUE EXISTE O ACÚMULO DE ANIMAIS?

- **Anamnese: Como é a ambiência em que o paciente vive (acesso a alimento/água, higiene, abrigo)? O animal convive com outros contactantes? Como é o manejo desse indivíduo, existe assistência veterinária contínua? Existe guarda responsável do paciente? (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).**
- **Exames Físico e Complementar: É possível identificar lesões e traumas não acidentais no animal? Como é a higiene do indivíduo? Há ectoparasitas no paciente ou observa-se alguma alteração envolvendo trato respiratório e/ou gastrointestinal deste? Existe a suspeita de que o animal porte alguma doença zoonótica? (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).**

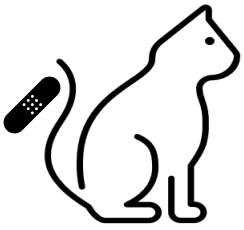
CONSIDERAR QUE…

- **Acúmulo progressivo de animais**
- **Ausência do fornecimento de cuidados básicos de saneamento, espaço, alimentação e saúde**
- **Incapacidade de reconhecer os efeitos nocivos para o bem-estar dos animais, família e para o meio ambiente**
- **Não disponibilização dos animais para adoção**
- **Presença de cadáveres de animais em decomposição em ambientes domésticos**

PODEM SER FATORES INDICATIVOS DE QUE UMA PESSOA É ACUMULADORA DE ANIMAIS.

QUAL A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA O SEU PACIENTE?

- **Riscos ao Animal: Observa-se comprometimento do bem-estar e qualidade de vida dos animais por conta da existência de superpopulação, confinamento, estresse, desnutrição e/ou brigas entre os animais? A atual condição de saúde coloca a vida do paciente em risco? (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).**



CONDUTA MÉDICO VETERINÁRIO NA ROTINA CLÍNICA

COMO PROCEDER QUANTO MÉDICO VETERINÁRIO?

- É responsabilidade do médico veterinário ter conhecimento para conduzir o diagnóstico e controle de zoonoses, portanto este deve comunicar às autoridades locais quando suspeitar de pessoas que possam ser acumuladores de animais para que um grupo multidisciplinar possa trabalhar em conjunto para garantir a manutenção da saúde única (SECRETÁRIA DA SAÚDE DE CURITIBA, 2018).

RISCOS:

Aos indivíduos:
Fragilização ou ruptura de vínculos comunitários, sofrimento emocional, alvo de preconceitos e estigmas, prejuízos na vida profissional e social, prejuízos à saúde pela ocorrência de zoonoses, riscos de acidentes por mordeduras/arranhões de animais

Ao coletivo:
Propagação de doenças infectocontagiosas, contaminação por resíduos, condições ambientais insalubres, propícias para a proliferação de roedores e insetos, poluição visual devido à grande quantidade de material e sonora pelo barulho dos animais, odor desagradável causado pela urina e fezes de animais.

Aos animais:
Comprometimento do bem-estar e qualidade de vida dos animais, e aumento da susceptibilidade a doenças e potencial disseminação de zoonoses.

Comunicar

De acordo com a Cartilha de Defesa Animal estipulada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo “. Os comunicados devem ser feitos a uma autoridade policial e caso esta se negue a registrar a ocorrência deve-se encaminhar diretamente para o Ministério Público, o qual pode recebê-los independente da parte ter comparecido no Distrito Policial. Este pode ser realizado por qualquer cidadão, ONG ou órgão público e o julgamento é realizado pela justiça estadual ou federal, dependendo do caso. Além disso, no estado de São Paulo as denúncias podem ser feitas através da Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA) (CRMV-SP).

Impacto dos acumuladores na disseminação de zoonoses

Impacto dos acumuladores na disseminação de zoonoses

A acumulação de animais em ambientes com falta de condições estruturais e sanitárias adequadas, pode contribuir para a disseminação de muitas doenças de caráter zoonótico, comprometendo a saúde do acumulador e dos animais. Tal situação é consequência da negligência frente à higienização e práticas de bem-estar animal que ocorrem em ambientes de acumuladores de animais. A inadequação no destino das fezes e urina, manutenção de animais sem as profilaxias de doenças (como vermifugação e vacinação) e o convívio de animais doentes junto com animais saudáveis são fatores que predispõem ao surgimento de vetores como ratos, pássaros e insetos passíveis de disseminar doenças que infectam humanos e animais, resultando em uma questão de saúde pública. Portanto é importante entender o papel que os acumuladores exercem no contexto epidemiológico de muitas zoonoses, para evitar que tais práticas e ambientes se tornem fontes de doenças.

Orientadora

Profa. Noeme Sousa Rocha

Colaboradores

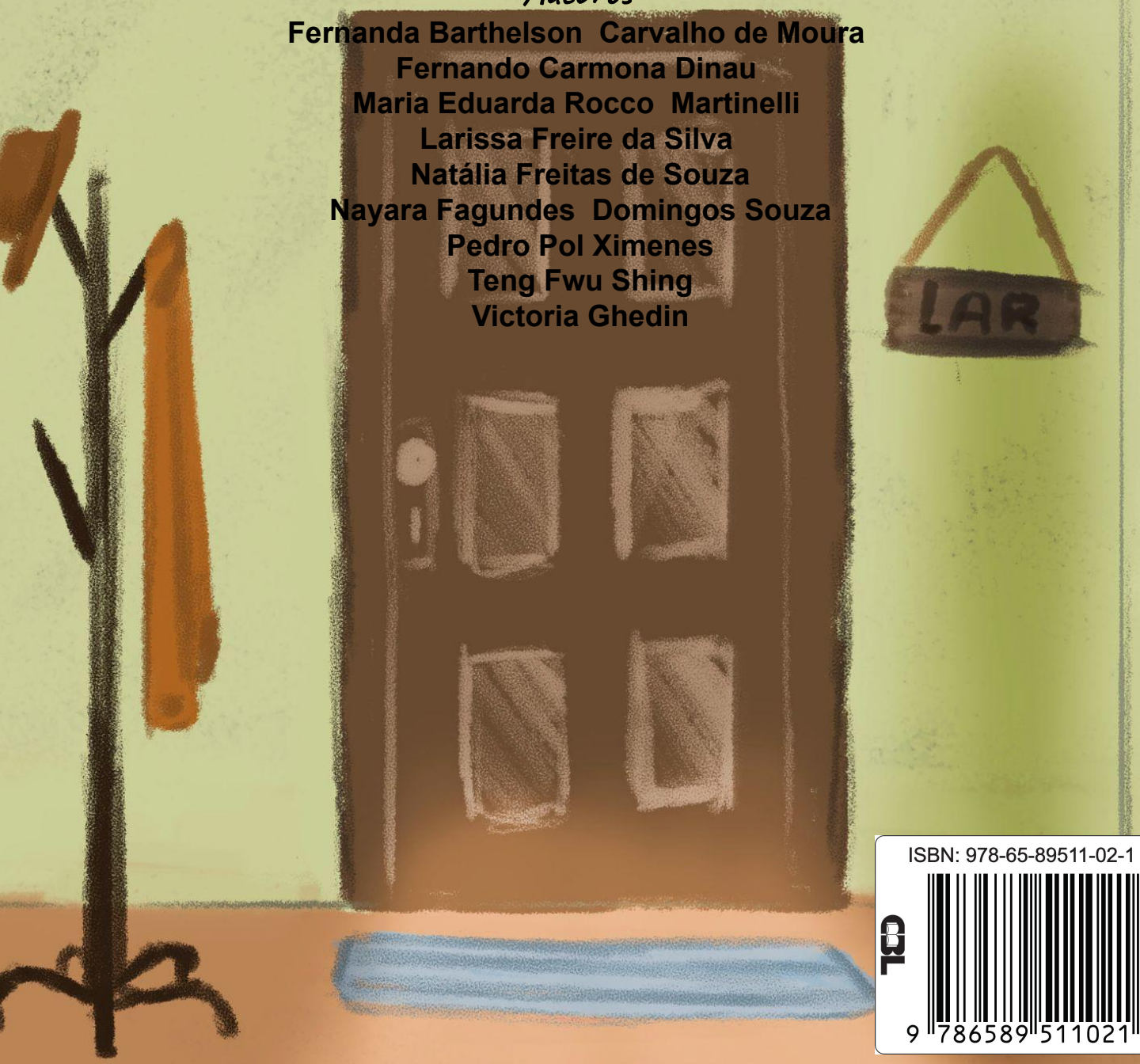
Profa. Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt
Prof. Felipe Fornazari

Desenhista

Ana Júlia Motta da Costa

Autores

Fernanda Barthelson Carvalho de Moura
Fernando Carmona Dinau
Maria Eduarda Rocco Martinelli
Larissa Freire da Silva
Natália Freitas de Souza
Nayara Fagundes Domingos Souza
Pedro Pol Ximenes
Teng Fwu Shing
Victoria Ghedin



ISBN: 978-65-89511-02-1

9 786589 511021

REFERÊNCIAS:

de Oliveira B., dos Santos N. L., Santos P. O. Acumulação de Animais: A Importância de uma Abordagem Multidisciplinar.:1-388. 2020.

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo - CRMV-SP. Guia para avaliar maus-tratos a animais; Material orienta agentes fiscalizadores em casos de denúncias. 2018. Disponível em: https://crmvsp.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/GUIA_PRATICO_PARA_AVALIACAO_INICIAL_DE_MAUS_TRATOS_A_CAES_E_GATOS.pdf. Acesso em: ago 22.

D.M. BROOM, C.F.M. MOLENTO. BEM-ESTAR ANIMAL: CONCEITO E QUESTÕES RELACIONADAS REVISÃO. Archives of Veterinary Science v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004

Secretária da Saúde de Curitiba. LINHA DE CUIDADOS PARA ACUMULADORESCOMPULSIVOS DE ANIMAIS E RESÍDUOS. 2018.